

ECOTURISMO E DESIGN: CAMINHOS PARA SUSTENTABILIDADE EM CHAPADA GAÚCHA

Nadja Maria Mourão*, **Lidja Mourão Lataro Hoehne****, **Rita de Castro Engler***

*Universidade do Estado de Minas Gerais, **FM&F TECNOLOGIA,

E-mails: nadja2m@gmail.com, lidja_m@yahoo.com.br, rcengler@uol.com.br

As interfaces do Ecoturismo com o Design buscam direcionar os caminhos para o desenvolvimento sustentável. Esta proposta trata-se de uma experiência com três comunidades de artesãos no município de Chapada Gaúcha. O município é território intermediário entre o Parque Nacional Grande Sertão Veredas e o Parque Estadual de Serra das Araras, noroeste de Minas Gerais. Esta região foi popularizada pelo escritor João Guimarães Rosa e pertence a uma das sub-bacias do Rio Francisco. Artesãos das comunidades de Serra das Araras, Ribeirão do Areia e Buraquinhos forneceram os elementos da pesquisa. Investigou-se a possibilidade de inclusão do ecoturismo e do design para o desenvolvimento produtos artesanais com resíduos vegetais do Cerrado da região. As atividades desenvolvidas tiveram como pré-requisito dados de levantamento sócio, econômico, cultural e ambiental, de projetos antecessores e acompanhamento das comunidades no ano anterior. A proposta é parte da pesquisa “Design sistêmico: sustentabilidade na produção artesanal com resíduos vegetais do Cerrado Mineiro”, como atividade-ação prevista no projeto. O desenvolvimento do ecoturismo é uma das metas do município. A natureza é um dos principais atrativos na região e a infraestrutura como principal problema. Entre as atividades desenvolvidas, buscou-se sensibilizar a comunidade quanto à utilização dos resíduos vegetais, principalmente do uso dos buritis, pois esta é uma palmeira em abundância na região. A metodologia de trabalho foi definida respeitando os múltiplos olhares e vozes dos moradores, buscando resgatar e valorizar as identidades e os conhecimentos locais. O resultado deste trabalho possibilitou uma nova visão em relação aos produtos artesanais, à medida que os artesãos perceberam a identidade do território. Verificou-se que as riquezas oriundas da biodiversidade e da cultura podem ser a base para o desenvolvimento de produtos e atrativos para o ecoturismo. É necessário buscar caminhos entre o ecoturismo e o design, que auxiliem a economia local, apresentando valores sociais, culturais e ambientais.

Palavras-chave: Ecoturismo; Design; Sustentabilidade.